



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



ADMINISTRADOR — Artur Basto  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: R. Duque de Bragança, 13  
COMPOSTO E IMPRESSO: Tlp. «Minerva» — FAMILICÃO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO:  
P.º Alfredo Martins da Rocha

REDACTORES PRINCIPAIS:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
José Teixeira

## União e Ordem

Grémio da Lavoura

A propósito da acção desenvolvida pelos Grémios e, nomeadamente, pelo Grémio da Lavoura de Barcelos, quero fazer algumas considerações que visam não dar a conhecer essa actividade, mas, também, justificar atitude inteligente e justa dos dignos procuradores do mesmo Grémio elengando para presidir aos destinos desse organismo de coordenação económica a actual Direcção, cujos serviços já prestados a tornam credora da confiança do Governo.

Não nos movem predilecções de qualquer espécie nem animosidades condenáveis, mas, apenas, o desejo de contribuir para o bem de Barcelos e a sinceridade de fazer justiça. Há necessidade de tratar estes problemas de sapo apaixonadamente, pois, num momento como o que atravessamos, em que domina o panorama internacional, o desejo de destruir tudo o que significa ordem, união, conjugação de esforços, todos temos de ver nos Grémios essa alta função de coordenação de actividades e interesses.

Sem união não pode haver a força indispensável para o

triunfo da causa nacional. O capital, a técnica e o trabalho são factores vivos e propulsores da economia de um país. Se vivem alheados uns dos outros, divorciados entre si, não podem certamente contribuir para o engrandecimento do país, mas, ao contrário, gerarão, no desequilíbrio e na confusão, a ruína da economia. Aos Grémios, no que diz respeito ao problema agrário, compete, pela sua superior actuação, coordenar entre si estas forças que vitalizam a nação.

O Grémio da Lavoura de Barcelos, criado pelo Dec. n.º 29 494, de 22 de Março de 1939, exerce esta alta função em todo o concelho de Barcelos, e, na verdade, são notáveis os efeitos dessa actuação. Este Grémio tem, tanto quando lhe permitem as suas disponibilidades económicas, promovido o aperfeiçoamento dos trabalhos agrícolas, modernizando os processos de cultura agrícola, alugando, a preços muito acessíveis, máquinas e alfaias agrícolas, fornecendo, a crédito, adubos químicos. Além disso, por intermédio do seu laboratório,

(Continua na página 6)

## Liberto pelo mar fora

Parto as amarras e vou  
Liberto pelo mar fora,  
Sem ontem e sem hoje...  
Apenas pelo mar fora!...  
Não levo rota e bandeira,  
Nem canhões para matar...  
Levo apenas a minha alma  
Para com ela cantar.

E o meu canto será dor...  
E o meu peito embarcação,  
Meus cabelos o cordame,  
Minhas mãos a oração  
De naufrago já cansado.  
E as ondas que me beijarem  
Verão dor e poesia,  
Caminho já conquistado  
No morrer de mais um dia.

E o meu canto vai findar  
Onde tudo principia...

Minho, 1950

ANTÓNIO BAPTISTA.

DE  
OITO EM OITO  
DIAS

## MENDICIDADE

*EM tempos chegamos a vencer-nos que havia boa vontade, da parte das autoridades administrativas do nosso concelho, em resolver o momentoso problema da mendicidade.*

*Hoje, cremos mais no desleixo, na incúria, no desinteresse do que em qualquer outra razão que porventura ainda nos queiram apresentar.*

*Não faz, realmente, sentido que todos os dias a nossa cidade seja atravessada por bandos de pedintes, andrajosamente vestidos, carregados de imundície e não haja ao menos um agente da autoridade que deles se abeire a interrogar a identidade de cada um, pois não é raro dar-se que muitos desses pedintes são refinados tratantes e que espreitam a melhor oportunidade para fazerem das suas...*

*Estes casos, infelizmente, verificam-se todos os dias, pois não nos consta, apesar disso, que as autoridades administrativas tenham pensado em solucionar esta questão.*

*Tratemos os pobres, procuremos ao abrigo das nossas possibilidades, socorrer os verdadeiros necessitados. Há um cadastro organizado, claro e elucidativo. Sabe-se quem são os que precisam, e os que pertencem ao nosso concelho. Dispensem os estes o nosso carinho, entreguem-lhes um pouco das nossas disponibilidades, mas por intermédio de uma organização séria e com responsabilidades que cabe perfeitamente dentro do âmbito administrativo.*

*Para vergonha já chega — numa terra de progresso e de turismo.*

*Os outros, aqueles mendigos que não são do nosso concelho, que nem mesmo se chega a ter conhecimento se o são de verdade, remetam-se aos concelhos da sua naturalidade ou residência, não se permita o seu estacionamento demorado, proíba-se que se acondicionem ou nos portais*

(Continua na página 6)

## O Meu Cantinho

Beleza e Arte

No último artigo que escrevi, nesta secção de carácter feminino, falei de alguns aspectos da vida da mulher, especialmente dos ramos de actividade em que podem desenvolver a sua vida. Evidentemente que não ficou tudo dito, nem se pretendeu, nesse pequenino artigo, analisar tudo quanto poderia dizer respeito à actividade feminina.

No que se referia aos trabalhos afigura-se-me que deveriam constituir quase uma paixão para todas as mulheres, já pela sua utilidade prática, já pela sua função educadora do sentimento feminino. Na verdade, esses trabalhos, revelam e aperfeiçoam a sensibilidade e o bom gosto da mulher. Há, porém, mulheres, com pesar o confessamos, para quem a vida consiste no exibicionismo louco dos seus encantos, esquecidas de que tudo isso é tão efémero que só dura o momento da ostentação. Surbled, num comentário justo a este propósito, afirma: «há-as que passam a vida a enganar com seus falsos encantos, mostram os dentes, as mãos, o colodotado, ostentam vestidos ricos e de talhe elegante, falam de modas e outras frivolidades, correm os estabelecimentos, ocupam-se de ninharias e frequentam os bailes». Evidentemente que quando isto constitua paixão absorvente da mulher não pode deixar de ser condenado. As que assim procedem, sem pensarem nos aspectos sérios da vida, envergonham-se perante a sociedade e aviltam a nossa classe. Há sempre quem seja tentado a medir todas as outras pela mesma medida.

A vida é dom precioso que não podemos nem devemos gastar com estas frivolidades inteiramente vazias de sentido. A mulher, por natureza e educação, no geral, procura realçar a sua beleza preocupando-se, muitas vezes, com os atavios. Não é atitude condenável se usarmos da moda sem cair em exageros. Estes são justamente condenados pela moral e pelo bom senso. Certas modas, em vez de corrigir ou realçar a beleza

da mulher, cometem o crime de as tornar ridículas e inestéticas aos olhos da sociedade. Com razão, certo escritor francês, escreveu: «Não há mulher bela que não esconda algum defeito, nem pessoa mal encarada sem algum recorte de beleza.» Na primeira parte desta afirmação parece marcar-se, em parte, uma das finalidades da moda... esconder qualquer defeito, ou então, realçar a beleza, tornando-a mais atraente, mais comunicativa.

Não devemos, no entanto, ser escravas da moda, isto é, sujeitarmos, sem critério nem discussão, o nosso gosto a tudo quanto a moda imponha. O bom senso e o bom gosto, a nossa dignidade, a nossa posição social, o respeito pelas leis da Igreja, devem presidir sempre à nossa vida para não virmos a cair em exageros ridículos e censuráveis. Não me é possível definir-vos, em palavras, o que é a moda, mas todas vós, por experiência e observação tendes disto um conceito esclarecido. No entanto, convém não esquecer que a moda é algo de subtil que afirma, em pequeninos pormenores, a arte, a beleza e a elegância. «A moda é uma deusa inconstante e incómoda, bizarra nos seus gostos e louca nos seus ornamentos, que aparece, foge, volta e renasce, em todos os tempos.» La Bruyere diz: «uma moda acaba de destruir outra, e essa é logo abolida por uma nova que cede o lugar a outra que se lhe segue e que não será a última». A moda, sem pátria, nem leis, nem fronteira, tem, quase sempre, como consequência para as pessoas que a seguem, o largo dispêndio de dinheiro. Devemos fugir desta escravidão e sem cairmos no desleixo — tão condenado como o exagero — procuraremos a elegância, a arte e a beleza, sem exageros ridículos nem ostentações despidoradas.

MARIA VIOLETA

Visado pela  
COMISSÃO DE CENSURA

# Crónica Religiosa

## Santíssimo Corpo de Deus

**Evangelho** — Continuação do Santo Evangelho segundo S. João: «Naquele tempo disse Jesus aos Judeus: A minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, permanece em mim e eu nele. Assim como meu Pai, que é vivo, me mandou, eu vivo de meu Pai; assim também aquele que me comer, viverá de mim. Este é o Pão que desceu do Céu. Porém ele não é como o Maná, que os vossos pais comeram, havendo morrido mais tarde. Quem comor este Pão, viverá eternamente.»

## Comentário

pelo P.º ALBERTO

Antes de Cristo subir ao altar da Cruz para ser cruelmente imolado pela humanidade e depois do assombroso milagre da multiplicação dos pães, entrou na Sinagoga de Cafarnaum e disse aos judeus:—Eu sou o Pão vivo descido do Céu, e o pão que vos hei-de dar é a minha carne; porque ela é um verdadeiro alimento e o meu sangue uma bebida; e aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Estas palavras que se referiam ao seu sangue como bebida e ao seu corpo como alimento repetiu-as Jesus, intencionalmente, por doze vezes. Os Judeus, duros de inteligência e, sobretudo de coração, começaram a afastar-se, murmurando. Não podiam admitir que Jesus, embora portentoso em milagres, pudesse transformar o seu corpo e o seu sangue em comida e bebida para a humanidade, de tal sorte que sem este alimento não poderia haver verdadeira vida. Fugiram desprezando, assim, a doutrina de Jesus. O Mestre entristecido com esta atitude e vendo o desalento dos Discípulos que ali se encontravam, voltou-se para eles e disse: Também vós quereis fugir?... E Pedro, num entusiasmo frenético de amor, responde: Senhor, a quem iremos? Só vós tendes palavras de vida eterna!

Palavras de ternura e confiança... Bálsamo carinhoso a suavizar as agruras de Jesus... Esperança radiosa de compreensão por parte daqueles que O continuariam na terra. Aquela promessa de Jesus será, em breve, realidade consoladora.

O tempo foi passando... Aproxima-se o momento da morte do Senhor. Estamos nas vésperas desse dia trágico, vestido das roupagens negras do crime... Jesus vai fazer o seu testamento e pronunciar as suas últimas palavras... Tarde saudosa e triste de Quinta-feira Santa... Momento de emoção e de lágrimas. É o Mestre que não quer ser vítima da morte sem primeiro dar a última, porventura a mais luminosa, lição aos Discípulos; é o Amigo que não pode partir sem se despedir, num abraço enternecedor, dos seus amigos; é o Pai que sofre se não estreita ao seu coração cansado, mas a fremir de amor, os filhos estremeci-

dos... Momento solene de Quinta-feira Santa... Estamos no Cenáculo... Jesus, cingido de uma toalha e genuflexo diante dos seus Discípulos, lava-lhes os pés, enxuga-os e beija-os carinhosamente. Mistério?... Sim, mistério altíssimo de profunda humildade... ninguém compreende a grandeza desta lição, o sentido desta despedida. Depois, o Mestre toma nas suas Mãos Divinas o Pão, dá graças a Deus, abençoando-o e diz estas palavras sacramentais: Isto é o meu corpo... tomai-o... comei-o... E, do mesmo modo, o vinho, sangue da redenção aplicado todas as vezes que fizerdes isto em memória de mim! Mistério!... Sem dúvida, mas, mistério do amor de um Deus. Dar-se totalmente — eis a suprema prova da generosidade e do amor. Jesus deu-nos o exemplo luminoso da sua vida, a luz cariciosa da sua doutrina, o conforto amigo dos seus milagres, a consolação inefável da sua própria carne que será o alimento da nossa alma. Quem soube amar assim? Só o Mestre...

O grande poeta Dante — na *Divina Comédia* — conta-nos, ou fruto da sua imaginação ou realidade histórica, o episódio seguinte: O Conde Ugolino fora perseguido e condenado à morte pelos seus inimigos. E, para que a sua dor fosse mais pungente e mais amargos os dias da sua vida, encerraram-no na companhia de cinco filhinhos de tenra idade, nos presídios sombrios de um Castelo. Ali permaneceria noite e dia na companhia daqueles inocentes não lhe sendo permitido tomar qualquer alimento. Devia parecer de fome... As lágrimas sulcaram-lhe o rosto de dor... Os dias vão passando e o seu sofrimento multiplica-se à vista de seus estremecidos filhinhos. Um deles, ao ver o pai tão amargurado e a dor de seus irmãos, aproxima-se e diz: Pai, aqui tens o meu corpo... come-o... vive e continua a ser pai de meus irmãos. Gesto nobre, generoso, filial. Quadro enternecedor onde, ao lado do sacrifício brilha docemente a fidelidade de uma sensibilidade verdadeiramente estranha...

Esta lição, tão linda e comovedora, tem a sua origem e o seu modelo mais acabado, no Cenáculo de Jesus. Enquanto este menino oferece a sua carne para ser alimento de seu pai, Jesus oferece ao mundo, aos amigos e aos inimigos, um ali-

## Festa a Santa Filomena

Como noticiámos, realizou-se no passado domingo, na vizinha freguesia de S. João de Vila Boa, uma festa em honra de Santa Filomena, que teve a assistência de muitos fiéis.

A imagem da milagrosa Santinha saiu procionalmente da Quinta da Cal, de que é proprietária a ofertante sr.ª D. Maria Basto, e no préstito incorporaram-se muitas figuras alegóricas e anjinhos. Antes do saimento, porém, o pároco de Abade do Neiva proferiu uma tocante alocução.

Depois, na igreja paroquial, foi recitado o terço e foi dada a bênção do Santíssimo e teve lugar a consagração do bom povo daquela laboriosa freguesia a Nossa Senhora da Fátima e a Santa Filomena.

## Quarte Cândido Ferreira Carmo

No dia 1 de Junho passou o aniversário natalício este nosso bom amigo e assinante, proprietário na freguesia de Parada de Tibães, Braga.

Um grupo de amigos e parentes, residentes em Barcelos, fizeram-lhe uma agradável surpresa, não só por motivo do seu aniversário mas também pelos seus últimos triunfos automobilísticos.

Os nossos parabéns.

## Parteira e Enfermeira

### Laurinda da Silva Vieira

Mudou a sua residência para a Rua da Madalena, 10 (Defronte à Capela de S. José)

onde espera continuar a receber as ordens das suas estimadas clientes.

mento miraculoso, feito do seu próprio ser.

Dá-se-nos na Eucaristia, de uma maneira assombrosa, pois, está ali, na sua Humanidade santíssima e na sua magnífica Divindade.

As palavras com que afirma a Sua Divina Presença, sob as espécies sacramentais, são tão claras e consoladoras, que os Santos Padres, Doutores e Concílios, nunca as deixaram de pregar através a História. O cisma e a heresia foram vencidos pela clareza desta doutrina.

Esta Divina Presença é tão real e consoladora que os homens, de todos os matizes sociais, no desenrolar de vinte séculos de História, ajoelharam, cantaram e adoraram a Eucaristia. Não são os bárbaros das imensas estepes, nem os pagãos incultos do sertão, mas é toda a humanidade civilizada. Somos nós, mendigos de Deus, peregrinos do Céu que não aguentamos a dureza desta caminhada para a Eternidade sem fortalecermos a nossa vida com este divino alimento do Corpo de Cristo, do Sangue de Jesus.

Neste dia festivo, em que a Igreja lembra este mistério augusto e consolador, do Santíssimo Corpo de Jesus, prestemos, com sinceridade e amor, a nossa homenagem de ternura, de gratidão e de compreensão, a Jesus Sacramentado. Que Ele seja o nosso companheiro amigo na vida e o nosso prémio na Eternidade.

# Vida Desportiva

## Gil Vicente, 4 S. C. de Espinho, 3

O grupo local obteve, no último domingo, uma vitória justíssima contra o categorizado agrupamento da Associação de Aveiro, em cujo conjunto alinham valores de inegáveis recursos técnicos: Walter, o marcador dos três tentos do seu grupo e em *rodagem* para o Sporting de Portugal, Olímpio, Vivas e Cantara, o melhor guardião aveirense, são, realmente, jogadores que cabem em qualquer grupo da primeira Divisão e que só o muito amor à sua terra os obriga a defender com tanta nobreza e desportivismo, as cores da cotada equipa espinhense.

O Gil Vicente, conquanto inferior fisicamente, manteve-se num nível técnico superior ao seu adversário. Sempre que os barcelenses baixaram o esférico dominavam facilmente, sendo, no entanto, batidos pela morosidade. Neste jogo se o orientador gilista tivesse uma tarde afortunada, o que não se verificou, podia o grupo de Barcelos ter obtido uma vitória expressiva, não obstante chegar a ter o resultado em 0 2, com tentos mais consentidos pela nossa defesa, do que propriamente saídos de jogadas delineadas à base de uma superioridade que não chegou a existir.

Por outro lado o conjunto local teve uma tarde muito agradável, movimentando-se com facilidade e tendo nos seus dois interiores Pinto e Relho os seus melhores elementos, tanto pelo interesse e entusiasmo que puseram na luta, como naqueles pormenores de jogo em que era preciso conduzir o esférico e entregá-lo em condições jogáveis.

Beleza, foi, talvez, o jogador menos visto, mas nem por isso deixou de jogar bem, dando-nos, até, um *goal* em que foi superior a sua calma em frente da baliza adversária. Em jogada idêntica Arantes chutou à figura, quando com mais um bocadinho de serenidade podia transformar em tento, numa altura em que o resultado era ainda duvidoso... Não destoou, porém e com Pirucas a melhorar, pelo menos neste jogo, a linha dianteira foi o melhor sector do Gil Vicente. Na linha intermediária Zé Maria esteve infeliz e comprometeu o seu grupo, enquanto Pires e Barrega cumpriram satisfatoriamente. Na defesa Silva esteve melhor que Fonseca e Marques pouco teve que intervir e quando o fez, foi sempre com segurança e valentia. Pareceu-nos, todavia, culpado no segundo *goal* dos visitantes, pois à distância que foi despedido o remate e pela preparação de que foi antecedido, teve tempo de se colocar devidamente para receber e segurar o esférico.

Nos visitantes, como já disse-mos, Walter no eixo da linha dianteira distinguiu-se, pelo seu sentido de desmarcação e forte poder de remate, sendo o autor dos três tentos do seu clube. Vivas, na linha média, foi, também, um excelente jogador e Cantara a defender esteve seguro

e oportuno. Os tentos que sofreu não foram de sua culpa. Distinguindo estes, não podemos dizer que os restantes jogadores não cumpriram. Antes foram bons colaboradores e formaram-se decididos e corajosos e muitas vezes obrigaram os nossos jogadores a virar a cara à jogada...

O árbitro Costa Martins, do Porto, não esteve mal. Temos de concordar que o jogo foi difícil de dirigir e a sua missão nem sempre foi facilitada pelos jogadores, especialmente os visitantes, que por tudo e por nada protestavam.

Em suma: um bom trabalho num jogo que foi difícil.

## Campeões do Mundo

Mais uma vez, pela quarta consecutiva, a equipa nacional de óquei em patins trouxe para Portugal o glorioso título de campeões do Mundo na difícil modalidade de patinar.

O mérito deste triunfo tem de ser realçado porque, realmente, outra vez os óquistas portugueses tiveram de enfrentar não só adversários valorosos, como também e muito principalmente, um ambiente de hostilidade que em nada beneficiava as intenções da turma nacional.

Apesar de tudo e contra tudo somos mais uma vez campeões do Mundo, porque o brío desportivo e aquela vontade indomável realizaram prodígios quando uma superioridade técnica incontestável parecia não ser suficiente para vencer.

Bravo, óquistas portugueses!

## Vêm a Barcelos os árbitros do Porto

A corporação dos Arbitros portuenses vão realizar, no dia 9 de Julho, o seu passeio anual de confraternização, em princípio designado à cidade de Guimarães.

Como, porém, a cidade de Afonso Henriques já tem sido visitada pelos *homens do apito* do Porto, procura-se que esse passeio seja este ano à nossa cidade, onde, por certo, os desportistas lhes dispensariam afetuosa recepção.

Falando já com o presidente da direcção do Gil Vicente, nosso amigo sr. Aníbal Araújo, este acolheu a sugestão com todo o interesse, oferecendo a sua melhor colaboração.

O Parque da cidade seria local excelente para prodigalizar aos visitantes um dia bem passado por forma que, quando deixassem Barcelos, sentissem desta hospitaleira cidade as saudades que muito contribuiriam para futuras visitas.

Só assim Barcelos fará propaganda das suas incomparáveis belezas naturais e o turismo ficará valorizado.

## Gil Vicente-S. de Fafe

No próximo domingo o Gil Vicente realiza o seu penúltimo jogo do torneio do Beira-Mar, deslocando-se a Fafe, onde jogará com o Sporting local.

Auguramos um bom resultado.

RUI DO CAVADO

# Mundanismo

## Aniversários

**Fazem anos:**  
 Hoje: a sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Custódia Guimarães Vale e os srs. João Esteves Miranda, nosso estimado amigo e muito digno comandante local da Legião Portuguesa e António Rodrigues Lopes de Araújo.  
 Amanhã: as sr.<sup>as</sup> D. Maria da Graça Miranda Aviz, D. Maria José Vieira de Miranda Basto, D. Maria Adolfa Pacheco Leite e D. Maria de Lourdes Leão da Cruz Sousa Lima.  
 No sábado: os srs. António Azevedo e Raul Carlos da Cruz Veloso.  
 No domingo: o sr. dr. Domingos de Figueiredo, muito ilustre causidico local e o rev. padre António Macedo, actualmente residente em Leixões.  
 Na segunda-feira: os srs. João Vila-Chã Esteves, que infelizmente se encontra guardando o leito, António da Quinta e Costa e José Maria da Silva Freitas, subdelegado da J. G. A., nesta cidade.  
 Na terça-feira: as sr.<sup>as</sup> D. Maria do Carmo Faria Carvalho e D. Maria Helena Fernandes e o sr. Miguel de Matos Graça, figura grada da nossa terra e tesoureiro da C. M. de Barcelos.

## Em Lisboa

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, esteve em Lisboa o sr. dr. Manuel Moreira da Quinta, distinto médico da nossa cidade.

## Do Brasil

Encontram-se entre nós, vindos de S. Paulo, os nossos conterrâneos srs. Augusto Miranda Aviz e Alberto da Costa Faria, importantes comerciantes naquela grande cidade brasileira. Os nossos cumprimentos.

## Desastre—Morte

Quando colhia cerejas, numa fruteira da sua propriedade, caiu desastrosamente e ficou em estado grave o sr. Isidro Gomes Alves, casado, lavrador, do lugar de Meredros, da freguesia de Barcelinhos.

Conduzido imediatamente para o Porto ali permaneceu, infelizmente, em estado desesperado, vindo a falecer na tarde do passado domingo, por não resistir à gravidade dos ferimentos recebidos.

Trabalhador infatigável, probo e honrado, chefe de família exemplar, a morte do Isidro Alves, ao ser conhecida, causou profunda consternação.

O seu funeral, realizado na terça-feira, foi muito concorrido. Pésames à família enlutada.

Esmeltas, Oleos, Tintas, Ceras, Vernizes, artigos de Borracha e Perfumarias

Por bons preços? Só na Drogaria Pimenta do Vale

34, Rua Infante D. Henrique, 36  
 Telefone 8312 BARCELOS

# CARTAZ do «Jornal de Barcelos»

## Cinema

No próximo domingo, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido em «matinée», o filme de acção e aventuras com os inesquecíveis incorrigíveis

### ANTROS DA CIDADE

Um drama forte e intenso, que encerra uma grande lição de moral.

Na «solrée», às 21 30, será exibido um filme dramático, policial, que foge da vulgaridade

### HORA DECISIVA

com Dike Powell e Evelyn Keyes. No programa interessantes complementos e o «Jornal Paramount», de actualidades mundiais.

## Teatro

No dia 13, pelas 22 horas, integrada nas festas a Santo António, o poeta António Correia de Oliveira profere uma conferência sobre a vida do grande Santo português, que é seguida de um sarau de arte pelas Pequenas Cantoras do Postigo do Sol.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as Farmácias Oliveira, à Avenida dos Combatentes e Faria, em Barcelinhos.

## No Parque da Cidade

Nos dias 10, 11 e 12, festivais nocturnos, com decorações, iluminações, músicas, fogos aquáticos e outras atracções. Preços populares.

## Peregrinação ao Facho

E' no próximo domingo que tem lugar a peregrinação anual ao Monte do Facho, uma das mais pitorescas montanhas do nosso concelho e que merece ser visitada.

Além disso trata-se de uma grandiosa manifestação de fé a que os barcelenses se devem associar, honrando mais uma vez as suas tradições de povo católico e homenageando com a sua devoção à Virgem Nossa Senhora, que bem merece um pouco do nosso sacrifício acompanhando-A nessa caminhada de peregrinação entre S. Romão da Ucha e a sua Ermidinha, no alto da formosa montanha.

Imploremos Lhe, neesses breves instantes de meditação, um pouco do Seu amor e para que continue a abençoar esta terra de Santa Maria, tão pródiga em malquerenças e invejas de toda a ordem...

## Jesuítas e Caramujos

Especialidade da Leitaria 1.º de Maio

Fornadas a sair às  
 quintas-feiras, às 15 horas  
 sábados, » 12 »  
 domingos, » 12 »

## Anúncio

Colhem-se propostas atinentes a uma reparação na igreja de Santa Eugénia—Barcelos, até ao dia 20 do corrente. Informa o pároco da mesma freguesia.

# Da Franqueira

Chegou ao nosso conhecimento que um grande devoto de Nossa Senhora vai, no próximo domingo, ao Monte da Franqueira, em cumprimento de uma promessa realizar solene festa.

Este barcelense que se esconde no anonimato num momento de perigo de uma pessoa de família, pediu o auxílio da Virgem da Franqueira, as suas palavras foram ouvidas e em agradecimento oferece um harmónio para a Sua ermidinha.

O harmónio, feito por artistas barcelenses é de uma sonoridade excelente e de um aspecto impecável.

No próximo domingo haverá Missa às 9 horas e Terço às 15 horas.

Como estes, eram precisos muitos devotos, para engrandecer a ermida de Nossa Senhora.

## Terras de Portugal

A interessante revista *Terras de Portugal*, que é dirigida pelo sr. J. Matos, no seu número especial dedicado à região minhota, por ocasião das festas do 28 de Maio e muito especialmente por motivo da inauguração do Estádio Provincial, referiu-se em termos muito lisonjeiros ao nosso jornal, transcrevendo uma grande parte da entrevista que tivemos com o sr. presidente da Câmara Municipal de Barcelos, inserta do nosso número de 23 de Março.

Agradecemos.

# Festa no Senhor da Cruz

Com brilho invulgar realizou-se, no Templo do Senhor da Cruz, a conclusão do mês de Maio. Além da missa solenemente cantada, do sermão pregado pelo distintíssimo orador sacro dr. Alvaro Dias, houve, no dia 31, às 21 horas, a comovente cerimónia da entrega das flores à Nossa Senhora pelas crianças de Barcelos.

Muitas crianças, acompanhadas de seus pais, abeiraram-se do Altar da Virgem para lhe oferecerem lindíssimos ramos de flores. No momento oportuno o rev. capelão — padre Alberto Rocha Martins — fez uma alocução alusiva.

Festa encantadora que em todos deixou as melhores recordações.

# Festivais nocturnos

Integrados nas festas em honra de Santo António e conforme o programa que demos no último número, realizam-se nas noites de 10, 11 e 12 animados festivais nocturnos no Parque da cidade, com a colaboração de uma orquestra e do Rancho de lavadeiras de Santa Marta de Pertuzelo.

Haverá, também, iluminações eléctricas, vistosas decorações e fogos aquáticos, além de outras diversões que estão a despertar grande interesse.

\*\*\*\*\*

## Lista adicional de novos assinantes telefónicos

Chamamos a atenção dos nossos estimados leitores para a lista que vem publicada na página 5 com este título.

# LAVRADORES

Combatei o ESCARAVELHO e a TRAÇA ou BORBOLETA DA BATATA com

# AGROTOX

Distribuidores em todo o concelho:

## Drogaria Moderna

BARCELOS

# Conferência e sarau musical no Teatro Gil Vicente

Está a despertar grande interesse a conferência que o grande poeta da actualidade António Correia de Oliveira, vai realizar no nosso teatro, na noite de 13 do corrente, sobre Santo António. Fará a sua apresentação o nosso conterrâneo e distinto advogado dr. Joaquim Furtado Martins.

Finda a conferência realizar-se-á o sarau musical pelas Cantoras do Postigo do Sol, da cidade do Porto.

O concerto que é o mesmo que realizaram no Teatro S. Carlos, em Lisboa, no Teatro S. João do Porto e, recentemente, na Ilha da Madeira, é dividido em três partes, sendo a primeira extraída do cancionero popular e erudito, a segunda da polifonia religiosa e a terceira tem trechos da polifonia profana e de autores clássicos e modernos. Além das músicas dos compositores portugueses: Gonçalo Sampaio, Virgílio Pereira, Manuel Mendes e F. Lopes da Graça, far-se-ão ouvir em trechos de Bach, Mozart, Schuman, Schubert e Gounoud. A grande procura de bilhetes que nestes últimos dias tem havido, são a certeza de um pleno êxito.



Pequenas Cantoras do Postigo do Sol

# Luzes em Barcelos

O título não é nosso. É do distinto correspondente de *O Comércio do Porto* em Viana do Castelo. E a «abertura» que acompanha a sua correspondência do dia 5, insere no número de ontem, é daquelas que impõem responsabilidades a todos os barcelenses.

*Jornal de Barcelos* transcrevendo, com a devida vénia «Luzes em Barcelos» do *Diário de Viana* no grande e prestigioso jornal portuense, faz-se eco da gratidão da nossa querida terra para com o ilustre jornalista que concebeu tão gentilíssimas expressões e a quem apresenta os protestos da sua maior simpatia e admiração.

Eis a formosíssima e gentil «abertura»:

A impressão é de pura maravilha! Quando se chega lá ao alto, junto do Palácio dos Duques, a velha igreja matriz nas nossas costas, mais abaixo o Solar dos Pinheiros e em volta a escuridão; quando se isola a gente e surge

os lumes vivos que sobem desde o rio pela riba acima, é um deslumbramento.

Já quando se sai do centro da cidade e se nos depara, alagado de luz de reflectores, o novo jardim tão sábiamente traçado e executado, nós ficamos surpreendidos, encantados; mas quando chegamos junto do rio, Barcelos surge-nos outra terra, possuidora de um fascínio que não lhe conheciamos.

Parabéns, nobres e valorosos barcelenses. Pela primeira vez assistimos à vossa Serenata, à vossa festa anual—o que não tem importância, porque isso aconteceu a muita gente e a vossa festa é bela desde sempre; mas, pela primeira vez também, assistimos ao vosso renascimento, a esse veemente movimento ascensional que dignifica as terras. Do que vimos e soubemos, colhemos a impressão de que a vossa cidade retoma a consciência do seu valor e que se prepara para acertar passo com aquelas terras que desejam progredir.

Luzes em Barcelos! Sim, luzes daquela serenata que nos encantou os olhos, mas luzes de progresso, também. Vontade de sair da rotina e de restituir ao velho burgo histórico o valor antigo, o lugar que, por seus pergaminhos e belezas, tem direito a reocupar entre as cidades portuguesas.

Sempre os melhores lotes de café

## Casa do Café

Telefone 8390

O BOM APRECIADOR

PREFERE-A

Rua D. António Barroso

Barcelos

## Incêndio

Na madrugada da última segunda-feira, pelas 2 horas, declarou-se violento incêndio na residência do sr. António Joaquim Vilas Boas, no lugar de Vila-Chã, da vizinha freguesia de S. Paio de Carvalhal. Reclamados os socorros dos bombeiros, compareceram prontamente as duas corporações desta cidade (Barcelos e Barcelinhos) que trabalharam afincadamente para dominar o sinistro.

O fogo, cuja origem se desconhece, causou grandes prejuízos, pois o edifício perdeu-se quase na totalidade, salvando-se no entanto muito do seu recheio.

Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

## Dispensário Anti-Tuberculoso

Promovido pelo ilustre director desta instituição de assistência, sr. dr. António Pedras, realiza-se, no próximo dia 15, nesta cidade, um pedatório em favor dos tuberculosos beneficiados por este Dispensário.

Esperamos que todas as pessoas concorram generosamente para tão caritativa instituição.

Óptica, Rádios, máquinas de escrever, fotografias, máquinas fotográficas

## Casa Soucasaux

Telefone 8345

## Cães vadios

Para nas populações um ambiente de terror, por motivo da raiva de que vêm sendo atacados os cães vadios que, não obstante isso, continuam imperturbáveis pelas ruas mais centrais da cidade.

É tempo de se encarar este problema a sério para evitar males maiores.

Ainda na passada semana, em Barcelinhos, apareceu um canídeo atacado de raiva que depois de morder gatos e uma criança se pôs em fuga.

Enquanto esta seguiu para o Porto, a fim de ser tratada, originando despesas nem sempre suportáveis, aqueles foram abatidos com grande desgosto dos seus possuidores.

Atentemos nestas coisas que são graves e consideremos os grandes inconvenientes e desgostos que acarretam para que se lhe dê solução rápida e eficaz.

## FALECIMENTOS

### Padre Domingos Pinheiro

Na freguesia de S. Pedro de Alvito, que pastoreava há cerca de 40 anos, faleceu súbitamente o rev. padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de 68 anos de idade.

A notícia do infausto acontecimento ao ser conhecida nesta cidade, causou profunda consternação, pois o padre Domingos Pinheiro era pessoa de muito prestígio e dotado de bondoso coração e de excelentes dotes de carácter. Em todos contava um amigo porque era amigo de todos e quando solicitado para favores era sempre pronto a abrir de par em par as portas da sua residência, onde recebia com a mesma fidalguia o pobre e o rico.

O bondoso sacerdote que era irmão dos srs. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e de Manuel Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro (ausente) e tio do rev. padre Domingos Correia Neiva Pinheiro, pároco de Cervães, exerceu por longo tempo funções de vereador municipal e era actualmente membro da Comissão Concelhia da União Nacional.

O seu funeral realizado na manhã da pretérita segunda-feira constituiu uma imponente manifestação de saudade, nele se incorporando milhares de pessoas de todas as categorias sociais, devendo salientar-se a representação do clero que atingiu cerca de cinquenta sacerdotes.

A toda a família *Jornal de Barcelos* manifesta as mais sentidas condolências.

## "Funerária de Barcelos"

Funerais e trasladações

Av. Combatentes da Grande Guerra, 29-31

BARCELOS

### Rev. padre António Macedo

Esteve nesta cidade, dando-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos, o nosso ilustre amigo e conterrâneo rev. padre António Macedo que reside actualmente em Leixões.

Gratos pela deferência.

### Dr. Sá Tinoco

Em serviço forense esteve nesta cidade e deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o sr. dr. Sá Tinoco, ilustre caudilgo bracarense.



Bazar de Santo António

Rua de D. António Barroso  
BARCELOS

## Excursões

A nossa cidade começa a ser visitada por numerosos grupos excursionistas, vindos de todos os pontos e sempre com a intenção de visitar o que Barcelos tem de bom e de bonito.

Nesta última semana foram inúmeros os grupos que vieram até esta encantadora cidade, especialmente pertencentes a estabelecimentos de ensino.

Nem sempre essas representações excursionistas tiveram o acolhimento que mereciam e até, por vezes, foram assediadas por contingentes de pedintes e de andrajosos que muito envergonham uma terra que quer e deve ser civilizada.

Agora que o período das excursões é iniciado, seria bom que as autoridades locais procedessem por forma a reprimir certos abusos que, a continuarem, nada depõem em favor da terra e da sua gente.

# Tabú

UMA SÓ PALAVRA QUE REUNE AS QUALIDADES DA MELHOR CAMISA

Qualidade-Padronagem-Corte elegante

CASA PEIXOTO

Rua D. António Barroso

Telefone 8379

BARCELOS

## Dr. Manuel do Vale Lima

Este nosso prezado amigo e médico muito distinto da freguesia de Vila Cova, sr. dr. Manuel do Val Lima, foi convidado, na qualidade de alferes miliciano, a fazer serviço de inspecções no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 2, em Abrantes.

Pela distinção acabada de receber, apresentamos ao ilustre barcelense as nossas mais efusivas felicitações.

## Reparação da estrada

Segundo nos consta teve início na passada segunda-feira a grande reparação da estrada, mandada efectuar pela Câmara Municipal.

## Caridade

Do nosso prezado assinante sr. dr. Joaquim Neiva de Oliveira, do Porto, que nos deu a honra dos seus cumprimentos, recebemos 20\$00, excesso do pagamento da sua assinatura, que vamos distribuir pelos pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos.

## lede e propagal

«Jornal de Barcelos»

Serviços de alto-falantes

## CASA SOUCASAU

com telefone 8345

Iluminações eléctricas

## Correio das ALDEIAS

### Vila Seca, 2

Um muito ilustre filho desta terra, quando há poucos dias conversava connosco em Barcelos, falou-nos com carinho de Vila Seca e disse-nos quanto o encheu de contentamento o progresso que notou por ocasião de uma visita a sua família.

É que, disse-nos ele, o amor à terra que nos serviu de berço, obriga-nos a querer sempre mais e melhor.

Tinha carradas de razão o nosso ilustre amigo.

De facto o amor à terra natal é sagrado.

Pelo que nos toca vamos desenvolvendo o melhor dos nossos esforços para um futuro melhor da freguesia. Temos mesmo a consciência do dever cumprido. Desinteressada e delicadamente vimos, há algum tempo a esta parte, pugnando pela causa espiritual e temporal do nosso povo, cultivando nos corações a semente das sãs ideias, o espírito do dever e o sentimento do legítimo bairrismo. Neste momento ousamos perguntar: — Não seria possível fazer-se mais ainda.

Sem dúvida que muito mais.

Para tanto julgamos, porém, necessário e suficiente união de vistas e intenções, união de esforços e sentimentos de todos como para a vitória na batalha e requer união de exércitos e armas. E, todavia — apesar de tanto se falar em união — não vemos nesta palavra, na maioria dos casos, sentido algum além de uma hipocrisia rematada.

Observamos sim, apatia e indiferença em muitos e noutros má fé, quando não há ódio refinado.

Estribados naquilo de bom que se tem feito — e dizem-nos, alguma coisa é já — aguardemos serenamente que todos se unam de tal maneira a servirem com o mesmo carinho e desinteresse com que até aqui o temos feito. Esta é a nossa principal aspiração que o mesmo é dizer: é a aspiração legítima de todos os que nutrem no coração o nobre sentimento de amor à terra que os viu nascer.

— A confraria do Senhor leva a efeito no dia 12 do corrente a festa solene em honra do Santíssimo Sacramento na qual prega o distinto orador sacro, rev. padre Joaquim Alves, muito digno abade de S. Vicente, Braga.

Abrilhanta a festa a potente cabine sonora de João Maciel, de Barcelos.

— Voltou-se hoje, já no declinar da tarde, uma camionete de carga quando fazia a curva ao chegar ao largo da escola. Não se registaram, felizmente, desastres pessoais, além do susto geral e de uns leves ferimentos que foram densados na farmácia local. — C.

## Automóvel

Vende-se barato e em bom estado.

Garagem Parque—Barcelos.

## VENDEM-SE

Propriedades perto da cidade. Informa esta Redacção.

## Vende-se

Bouça com 6.500 metros quadrados, na freguesia de S. Veríssimo. Falar com o pároco da mesma freguesia.

## Alexandre de Córdova

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 8447

BARCELOS

## Rouge BAISER

o único baton que não sai dos lábios

Chegou nova remessa à  
LIVRARIA ATENA

BARCELOS

Vermicida Vegetal de Faria

É um vermífugo de efeito rápido e seguro na destruição e expulsão das lombrigas

Depósito geral

## Farmácia J. Alves de Faria

Telefone 8245 BARCELINHOS

O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA - BARCELOS

**8-6-950**

Pessoa amiga de V. Ex.º faz anos?

Não esqueça que as jóias da

**OURIVESARIA DA PÓVOA**

são as melhores prendas que pode oferecer

Rua D. António Barroso

**BARCELOS**

Uma habilidade vale mais que uma fortuna

Garanta o futuro de sua filha comprando-lhe uma

**OLIVA**

a máquina de costura portuguesa fabricada  
por operários portugueses.

AGENTE DEPOSITÁRIO EM BARCELOS

**Fernando Valério de Carvalho**

A Torre dos Clérigos domina o Porto

Em Barcelos quem domina é a

**Sapataria CUNHA**

pelo seu seleccionado sortido de calçado  
para homem, senhora e criança

Telefone, 8256

Largo da Porta Nova

**BARCELOS**

Comprar um relógio, jóias, ouro ou prata  
na Ourivesaria **ARLINDO**, é trocar  
dinheiro pelo seu real valor

Consertos garantidos em ouro, prata e relógios

Seriedade e competência absoluta

Também se vende a prestações

Ourivesaria --- **ARLINDO** --- Relojoaria

Rua D. António Barroso, 29 **BARCELOS**

(Junto à antiga Ourivesaria Passos)

Senhores Lavradores:

Acabamos de receber directamente

**MOTORES**

**"JAP"**

a petróleo, desde 2 a 8 H. P.

**GORREIA & CARDOSO**

(Em frente ao monumento a D. António Barroso)

**Casa Coelho Gonçalves**

Armazém de Ferro, Ferragens, Vidros e Tintas

Rua D. António Barroso, 144

TELEF. 8209

**BARCELOS**

**ADUBOS para todas as culturas**

**FERRO T e ARAME MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

AGENTE DA

**LUSALITE e ROBBIALAC**

**LISTA ADICIONAL**  
de novos assinantes telefónicos

D. Aida Lopes Medeiros.	8544
Alfredo Martins da Rocha (Prior).	8451
Alexandre Ferreira Córdova (Advogado).	8447
Alfredo Pinto Lomba	8454
Alvaro Ferreira Torres	8542
Américo Soares Galiza Carneiro	8463
António Duarte Pedroso	8448
António Fernandes Gonçalves	8457
António Fontainhas	8397
António José de Sousa Costa	8458
António Maria dos Reis.	8469
António Rocha Portela	8455
António Rodrigues de Oliveira	8461
Armazéns de Barcelos, Ltd.ª	8465
Artur Basto (Rájá)	8452
Artur Roriz Pereira	8460
Central Eléctrica (Penida)	8549
David da Costa Braga	8467
Eduardo S. C. Macedo (Adães)	8282
Emílio Teixeira Machado	8466
Estação de Serviço (A. Reis)	8413
Fonseca & C.ª, Ltd.ª.	8464
Fernando Ribeiro Guimarães	8545
Garagem Avenida	8419
Gaspar da Silva Rocha (Gamil)	8548
João Duarte (Abade do Neiva).	8285
Joaquim Correia Durães (Jornais)	8468
<i>Jornal de Barcelos</i>	8418
José Alves Leite	8546
José da Cunha Teixeira.	8547
José Teixeira	8418
José Serra Santos	8541
José Soucasaux	8445
Junta de Freguesia (Barcelos)	8453
Leonel Monteiro (Engenheiro)	8284
Leopoldo Machado Carmona	8449
Luciana Augusta Dias Gaspar	8281
Manuel Carvalho Gomes, Ltd.ª	8446
Manuel Dias Gomes	8470
Mariana Barbosa de Azevedo	8450
Posto Público (Carapeços)	8242
Ribeiro & Reis	8543
Vicente Mahiques Senti (Abade do Neiva)	8459
Virgílio Gomes Lobarinhas.	8462

Redacção e Administração

Rua Duque de Bragança, 13

TELEFONE 8418

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso

Tipografia «Minerva»

V. N. DE FAMILIÃO

## Notas de Barcelinhos

### Aquelas árvores...

Chamem-nos arboricidas. Não tomamos a mal. Os tais decretos não devem abraçar aquelas árvores do Montilhão que podem ser muito lindas, serão seculares, fazem uma sombra que dilicia aquela gente que pouco ou nada tem que fazer... mas devem ser derrubadas e o mais depressa possível.

Fazem mal, muito mal. Causam prejuízos a tudo e a todos.

Querem uma prova? Comecem por inquirir os moradores daquelas redondezas e todos — todos sem excepção — serão unânimes em reforçar a opinião que aqui deixamos: as árvores do Montilhão devem ir abaixo.

### Fontenários

Dissemos aqui, na passada semana, que Barcelinhos tem necessidade de um fontenário que sirva a população do lado nascente da freguesia.

E tem, de facto, pelo que insistimos na sua construção imediata. Mas um outro fontenário existe que dentro em breve de nada serve: é aquele que se acha instalado no Tanque, no largo do mesmo nome. Como é do conhecimento geral este fontenário é servido por água de mina, que também é aproveitada, no seu curso, para rega de campos. Ora dentro em pouco são iniciadas as regas e a água falta ali, o que obriga quase toda a população da freguesia a servir-se do único fontenário que

resta e este situado no local mais impróprio.

Com um pouco de boa vontade, visto que o dispêndio é insignificante, o fontenário do largo podia ser ligado à rede municipal e assim se cometeria um acto de humanidade e de justiça.

Confiamos que a Junta de Freguesia envidará esforços nesse sentido.

### Mictório

Faz falta, mas muita mesmo, em Barcelinhos um mictório, pois é do conhecimento geral que nesta freguesia estacionam, por dia, muitas carreiras de camionetas e os passageiros destas têm necessidades que precisam de satisfazer...

Esta construção não ficava mal no muro de suporte que ladeia as escadas para o rio, no Largo Guilherme Gomes Fernandes, visto que é ali que acorrem os passageiros das referidas camionetas e se expõem indecorosamente na prática de actos pouco asseados.

### Comunhão solene

Na igreja paroquial desta freguesia e por iniciativa do incansável e bondoso pastor rev. padre Martins, realiza-se no domingo, 18, a solenidade da comunhão solene às crianças de Barcelinhos.

Esta solenidade é antecedida de tríduo e outras cerimónias que estão sendo preparadas com grande interesse.

ALONSO

## DE OITO EM OITO DIAS

(Continuação da página 1)

ou nas ruas, não só pelo aspecto feio que oferecem a quem nos visita, mas, também, porque é anti-humano e anti-social o sistema lamuriendo de mendigar nesta cidade.

Socorramo-nos das Cantinas, das Casas do Povo, das Juntas de Freguesia, das Casas de Beneficência, para solucionar o problema e estamos certos que se a autoridade administrativa quiser de facto tudo se conseguirá.

JOTA TÊ

### Aníbal Araújo

Este nosso amigo e considerado comerciante local encontra-se no Gerês a fazer o seu habitual tratamento e cura de repouso.

Com os nossos cumprimentos desejamos bom aproveitamento.

## Todas as quintas...

### Filigranas

*Depois de vários instantes de meditação, eu voltei a ouvir aquela flauta e aquela valsa... Dir-se-ia que rondavam o meu destino. Fui crescendo, fui crescendo... Aprendendo a desiludir-me da grande ilusão da vida. Querendo bem ao sofrimento. Amando o amor na sua essência venenosa. Exaltando o infortúnio. Adorando o impossível.*

*Vertiginosamente, cheguei à idade das emoções violentas. Mas não as sinto. Acostumei-me, desde cedo, a dominar o meu tumulto interior. E assim vou vivendo a minha hora sentimental, que há-de durar enquanto eu tiver coragem para sofrer e enquanto tiver alma para ouvir a flauta e a valsa do meu amor...*

### Uma graça

— Foi a V. Ex.<sup>a</sup>, minha senhora, a quem troquei esta nota de cem escudos?

— Foi, sim, senhor.

— E' que a nota é falsa...

— Pois é!... Também se fosse verdadeira não era preciso trocá-la...

### Uma quadra

*Brasa de cinzas coberta, Meu coração te arremeda; — Dorme, mas quando Ela o esperta, Brota logo a labareda!*

### Um pensamento

*Até no sofrimento a gente pode ser feliz. Porque a felicidade não está no prazer nem na alegria: a felicidade está na paz que nos dá a certeza de havermos realizado completa e conscientemente o nosso destino.*

### Um exagero

*Era tão infeliz, tão infeliz que até foi condenado por... matar tempo.*

### Um adágio

*Ande onde andar o Verão, há-de vir no S. João.*

### Ponto final

*O amor é um jogo de espelhos, com uma só imagem...*

### Manuel Rodrigues de Sousa

Vindo do Brasil, encontra-se nas suas propriedades da Lama, o nosso prezadíssimo amigo e querido assinante sr. Manuel Rodrigues de Sousa.

Desejamos-lhe, bem como a sua ex.<sup>ma</sup> família, as melhores felicidades.

## União e Ordem

(Continuação da página 1)

procede gratuitamente a análises de produtos, como azeite, vinho e leite, contribuindo assim para orientar e velar pela boa conservação e estado destes produtos. Estes trabalhos, à primeira vista insignificantes, acarretam ao Grémio pesados encargos, como se pode verificar pelos vários Relatórios apresentados pela Direcção e que temos presentes.

Possui, ainda, o Grémio da Lavoura deste concelho, além de outras utilidades práticas para os seus agremiados, pessoal devidamente adestrado para fazer o tratamento necessário às vasilhas, por ocasião das vindimas, ou, ainda quando o vinho se haja deteriorado. No desejo louvável de auxiliar os lavradores a tirarem maior rendimento das suas culturas não se poupa o Grémio a trabalhos de orientação, doutrinando-os no sentido de obterem, com mais eficiência, o lucro dos seus labores. Ninguém ignora a acção notável do Grémio da Lavoura, colaborando sempre em estreita união de pensamento, com as Casas do Povo, subsidiando-as, por vezes, e cumprindo, assim, o disposto na alínea 9 da Base III da Lei n.º 1.957.

Por este rápido esforço se reconhece a eficiente meritória acção do Grémio da Lavoura do nosso concelho e, consequentemente se presta justa homenagem aqueles que dirigindo ou executando, dão o melhor do seu esforço e da sua competência em favor desta prestimosa instituição corporativa.

A. ROCHA MARTINS

## Da Câmara de Braga

Do nosso prezado amigo e ilustre presidente da Câmara de Braga recebemos o officio que se segue:

Braga, 1-6-950

... Sr. Director do Jornal de Barcelos — Barcelos

*Em nome da cidade de Braga venho, pelo presente, testemunhar a V. Ex.<sup>a</sup> o meu profundo reconhecimento pela valiosa e profícua colaboração que o jornal que V. Ex.<sup>a</sup> tão distintamente dirige prestou às festas inaugurais do Estádio 28 de Maio.*

*Creia Senhor Director que ao exprimir-lhe este sentimento sou verdadeiramente intérprete do sentir da população desta cidade, que não pode esquecer o carinho que lhe manifestou a imprensa portuguesa, nomeadamente o jornal de V. Ex.<sup>a</sup>*

*Para V. Ex.<sup>a</sup> os protestos da minha mais elevada consideração.*

A bem da Nação

O Presidente,

António Maria Santos da Cunha.

*N. da R.—Jornal de Barcelos regista gostosamente a gentileza de Sua Excelência e está sempre pronto a colaborar com os que trabalham para o bem de Portugal.*

## Inauguração de mais uma escola

Na populosa e laboriosa freguesia de Carapeços, deste concelho, com a presença do sr. Governador Civil do distrito e das autoridades concelhias, é inaugurada, no próximo domingo, mais uma escola a completar uma série já grande de melhoramentos que têm vindo sendo inaugurados pelas diferentes freguesias do nosso concelho, a confirmar um plano de obras conscienciosamente elaborado e anunciado oportunamente pelo sr. Presidente da Câmara de Barcelos, dr. Mário Norton.

## Solicitadoria ilegal

No próximo número daremos publicidade a uma sentença dada pelo Meretíssimo Juiz do Fundão contra um indivíduo que ilegalmente exercia funções de SOLICITADOR.